

RELATÓRIO DE CRÉDITO*

15 de maio de 2024

Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Análise de crédito atualizada

Atualização

Ratings

Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

7ª emissão de Debêntures AAA.br

Perspectiva Estável

(*) Esta publicação não anuncia uma Ação de Rating e, portanto, não deve ser considerada um Relatório de Classificação de Risco de Crédito, nos termos do disposto no artigo 16 da Resolução CVM no 9/2020. Consulte a página www.moodylocal.com/country/br para visualizar os Comunicados relativos às Ações de Rating referenciadas nesta publicação.

CONTATOS

Maria Claudia Komamura +55.11.3043.6069

Associate Director - Credit Analyst ML

mariaclaudia.komamura@moodys.com

Anthony Higgins +55.11.3956.8782

Associate ML

anthony.higgins@moodys.com

Nicole Salum +55.11.3043.7350

Associate Director - Credit Analyst ML

nicole.salum@moodys.com

SERVIÇO AO CLIENTE

Brasil +55.11.3043.7300

	2023	2024E-2027E	2030E-2032E	2033E-2034E
Indicadores				
ICSD Médio	1,85x	1,81x	1,87x	1,99x
O&M / km (R\$ 000) ¹	58,9	64,5	74,0	83,4
R\$ (milhões)				
Receita líquida	1.622	1.600 -1.800	1.800-2.000	2.000 - 2.300
CFADS ²	1.230	1.200-1.400	1.400-1.600	1.600 - 1.900

¹Despesas operacionais e administrativas média por quilômetro de linha;²CFADS; Caixa Disponível para o Serviço da Dívida.

Fonte: XRTE, Moody's Local

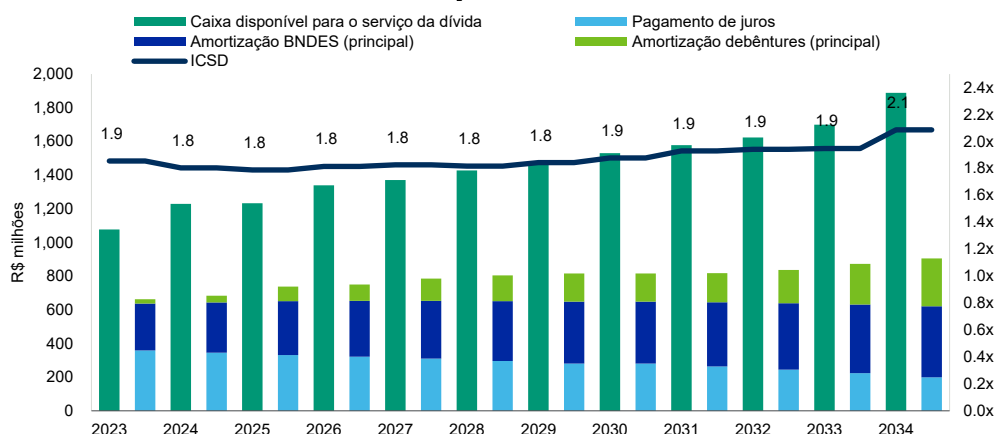
Resumo

O perfil de crédito da Xingu Rio Transmissora de Energia S.A. ("XRTE" ou "Projeto") reflete seu fluxo de caixa estável e previsível, suportado por receitas baseadas em disponibilidade e sem exposição ao risco de volume. Adicionalmente, o perfil de crédito da XRTE incorpora a elevada diversificação de suas contrapartes contratuais, aliada a estabilidade do ambiente regulatório para ativos de transmissão de energia no Brasil. Embora a tecnologia de Ultra-Alta Tensão em Corrente Contínua (UATCC) seja considerada mais vulnerável à risco de evento, o Projeto, que iniciou suas operações em agosto de 2019, vem apresentando elevada disponibilidade desde 2021.

As métricas de crédito projetadas da XRTE são fortes – estimamos que o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) médio, calculados de acordo com a metodologia da Moody's Local Brasil, seja de 1,88x entre 2024 e 2034, quando ocorrerá o vencimento da debênture. O ICSD mínimo no período é de 1,79x. No ano de 2023, o ICSD de acordo com a metodologia da Moody's Local foi de 1,85x.

A XRTE é controlada pela State Grid Brazil Holding S.A. ("SGBH"; AAA.br estável), que por sua vez é uma subsidiária da State Grid Corporation of China ("SGCC").

Figura 1:
ICSD médio de 1,88x no cenário base da Moody's entre 2024 e 2034



Fonte: Moody's Local Brasil

Pontos fortes de crédito

- » Natureza estável e previsível das receitas, advindas de contratos baseados em disponibilidade e atualizados pela inflação.
- » Elevada disponibilidade.
- » Importância estratégica para o controlador, que por sua vez possui forte qualidade de crédito.

Desafios de crédito

- » Tecnologia de Ultra-Alta Tensão possui maior vulnerabilidade a riscos de evento.

Perspectiva

A perspectiva estável reflete a expectativa de que o desempenho operacional e financeiro do Projeto permaneça adequado, mesmo após a liberação da fiança da SGBH em fevereiro de 2022.

Fatores que poderiam levar a uma elevação dos ratings

O rating XRTE está no patamar mais alto da escala e, portanto, não pode ser elevado.

Fatores que poderiam levar a um rebaixamento dos ratings

Uma pressão negativa sobre o rating aumentará se o ICSD de longo prazo do Projeto ficar abaixo de 1,30x, ou se a estabilidade e transparência do ambiente regulatório no Brasil forem enfraquecidas, resultando em uma percepção de maior volatilidade ou diminuição do fluxo de caixa.

Perfil

Perfil do Projeto

A XRTE é uma sociedade anônima fechada constituída em agosto de 2015 com o propósito de explorar concessões de serviços públicos de transmissão, prestados mediante a implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão. A XRTE opera o empreendimento composto por instalações de linhas de transmissão de Corrente Contínua de Ultra Alta Tensão (UHVCC) (800/500kv) com 2.792 quilômetros, entre as cidades de Anapu (no estado do Pará) e Paracambi (no estado do Rio de Janeiro), passando por 81 cidades em cinco estados brasileiros (Pará, Tocantins, Goiás, Minas Gerais e Rio de Janeiro).

De acordo com o contrato de concessão ANEEL 007/2015, assinado em 22 de outubro de 2015, o prazo da concessão é de 30 anos. O Projeto iniciou operações comerciais em agosto de 2019. O perfil de geração de fluxo de caixa do Projeto é altamente estável e previsível, resultante de sua Receita Anual Permitida (RAP), cujo valor no ciclo de julho de 2023 a junho de 2024 é de R\$1.640 milhões, 3,94% acima da RAP do ciclo anterior que foi de R\$ 1.577 milhões. A RAP é baseada na disponibilidade da linha de transmissão e demais equipamentos do projeto e, portanto, livre de risco de volume. Além disso, é reajustada anualmente pelo IPCA e revisada em intervalos periódicos de 5 (cinco) anos, contado do primeiro mês de julho subsequente à data da assinatura do contrato.

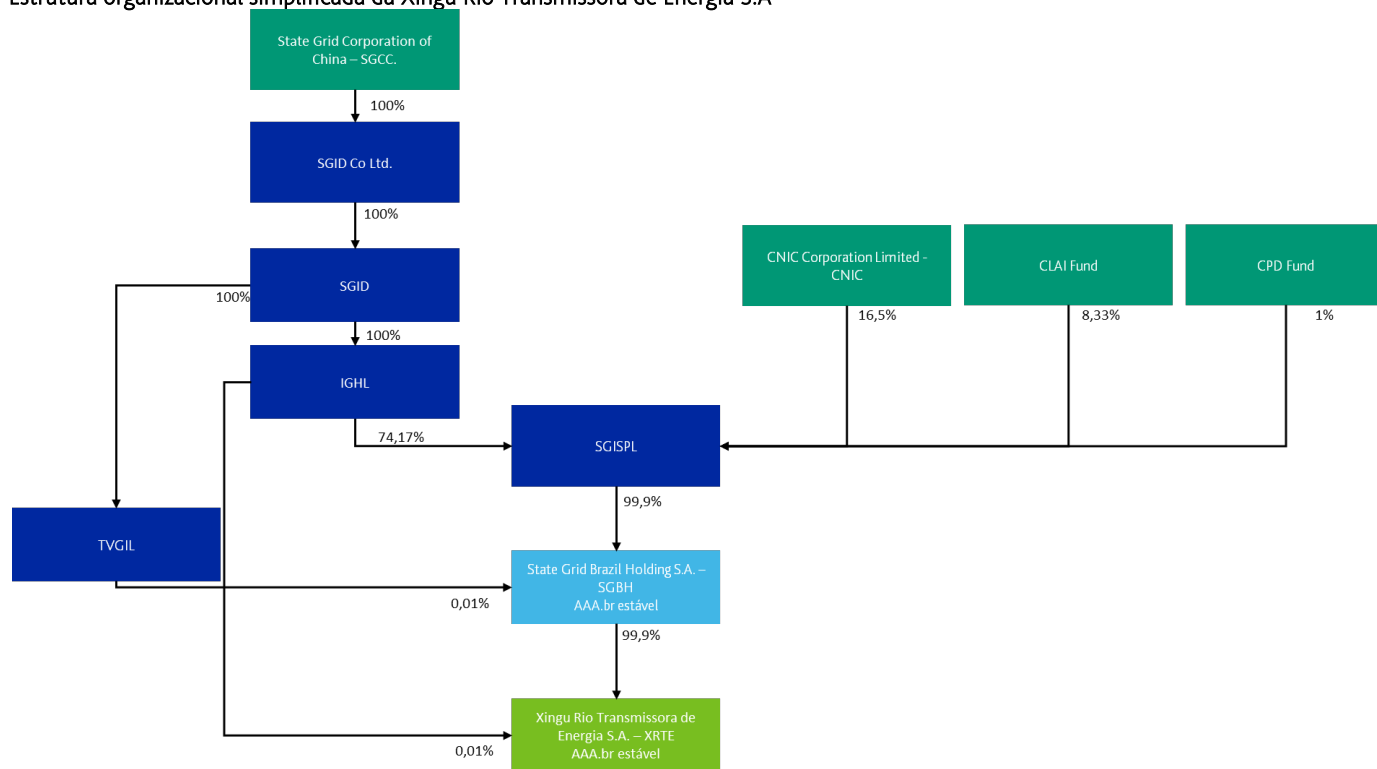
Perfil do acionista controlador

A principal acionista do Projeto é a State Grid Brazil Holding S.A. (SGBH, AAA.br estável). A SGBH faz parte do conglomerado chinês State Grid Corporation of China ("SGCC"), que por sua vez é a estatal chinesa responsável pela maior parte das operações de eletricidade no país. Na China, a SGCC atende a cerca de 1,1 bilhão de clientes, e sua área de cobertura abrange cerca de 88% do território chinês.

A SGBH desponta como uma das maiores empresas de transmissão de energia no Brasil, sendo constituída por 25 empresas concessionárias de transmissão e uma empresa de serviços de engenharia e está organizada em 5 regionais, com mais de 800 colaboradores. A companhia opera cerca de 10 mil quilômetros (km) de linhas de transmissão, por meio de 20 concessões na qual possui 100% de participação e mais cinco concessões de 6,1 mil quilômetros (km) onde opera por meio de consórcios formados junto a empresas estatais, com controle conjunto – a participação acionária da SGBH em cada um desses consórcios é de 51%.

Recentemente, a SGBH ainda sagrou-se vencedora do lote 1 do Leilão de Transmissão 2/2023 para construção, operação e manutenção do Sistema de Transmissão 800 kV em UATCC interligando as subestações de Graça Aranha (MA) e Silvânia (GO) que deve adicionar 1,5 mil quilômetros em linhas de transmissão e uma RAP de cerca de R\$ 1,9 bilhão na data-base de 2023. Durante o ano de 2023 a SGBH reportou receita líquida de R\$ 3,63 bilhões e índice de dívida bruta/ EBITDA de 2,0x, levando-se em consideração os ajustes padrão da Moody's Local.

Figura 2:
Estrutura organizacional simplificada da Xingu Rio Transmissora de Energia S.A



Fonte: XRTE e Moody's Local

Considerações estruturais

Cerca de 81% do endividamento da XRTE é representado por empréstimos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (BNDES, AAA.br estável) totalizando R\$ 5,3 bilhões. Os contratos são indexados ao IPCA, com pagamentos mensais. Os subcréditos A e B, que representam a maior parte do empréstimo, totalizavam R\$ 5,3 bilhões em 31 de dezembro de 2023 e possuem vencimento em novembro de 2042, enquanto o subcrédito C no valor de R\$ 1,37 milhão possui vencimento em 2038.

O restante do endividamento é representado por debêntures sêniores com garantia real, no valor de R\$ 1,2 bilhão e com uma taxa anual de IPCA + 4,83% com vencimento em dezembro de 2034. As debêntures foram emitidas em junho de 2021, na forma de debêntures incentivadas nos termos da Lei 12.431, e tem um cronograma de amortização customizado, com pagamentos semestrais de dezembro de 2021 a dezembro de 2034.

Os credores se beneficiam de um pacote de garantias que inclui penhor da totalidade as ações da XRTE de direito da SGBH e cessão dos direitos creditórios das contas do Projeto e de eventuais indenizações. Além disso, as debêntures possuem uma conta reserva que garante três meses de serviço da dívida considerando juros e amortização. As garantias do Projeto são compartilhadas de forma *pari-passu* entre os credores das debêntures e o empréstimo do BNDES.

Principais considerações de crédito

Geração de fluxo de caixa estável e previsível, com receitas à base de disponibilidade

O perfil de receitas do Projeto é estável e bastante previsível. A concessão é regida pelo contrato número 007/2015-ANEEL que foi assinado em 22 de outubro de 2015 e possui vigência de 30 anos, portanto com vencimento em 2045.

A Remuneração Anual Permitida ("RAP") é ajustada anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no mês de julho de cada ano. Em julho de 2023, a ANEEL determinou a RAP de cerca de R\$ 1.640 milhões, valor este 3,94% maior que a RAP do ciclo anterior que foi de R\$ 1.578 milhão. Além disso, nos anos cinco (julho de 2021), dez (julho de 2026) e quinze (julho de 2031) da concessão acontecem os processos de revisão tarifária periódica, nos quais a receita anual do Projeto pode ser diminuída caso a taxa de juros utilizada como referência no contrato (Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP) caia ou caso a premissa de custos de operação e manutenção do regulador diminua. Em abril de 2021, a ANEEL publicou uma resolução informando que a revisão esperada em julho de 2021 era de

11,29%, sendo que ao final do processo de revisão em julho de 2021 o reajuste processado foi de 12,43%, ligeiramente acima das expectativas iniciais.

As receitas sofrem deduções em caso de indisponibilidade ou restrição de capacidade operacional. Dada a tecnologia, extensão e complexidade de operação da linha de transmissão da XRTE, a RAP é dividida em 47 funções de transmissão (FTs), correspondentes a subdivisões do projeto de transmissão conforme acordo contratual, para as quais a disponibilidade é medida separadamente. Os descontos com base na disponibilidade do projeto são limitados a 50% de cada FT ao mês, 25% de cada FT ao ano e 12,5% do RAP total no período de 12 meses.

Baixo risco operacional e bons índices de disponibilidade

Consideramos que a operação de projetos de transmissão possui baixa complexidade em sua fase operacional. Em geral, os grandes projetos de transmissão do país carregam histórico de níveis de disponibilidade próximos a 100%. Nesse sentido, os ativos de transmissão da SGBH apresentam bom desempenho operacional, de forma sustentada, sendo que em 2023 a disponibilidade média foi de 99,65%.

No caso da XRTE, as operações comerciais do Projeto foram iniciadas em agosto de 2019. Desde seu início, o Projeto tem apresentado bons índices de disponibilidade, e esperamos que esse continue a ser o caso. A única exceção foi em novembro de 2020, onde houve indisponibilidade de 14,4%, por conta de um vazamento de gás isolante (SF6 – Hexafluoreto de enxofre) da bucha de 800kV de um dos polos da subestação Terminal Rio. No entanto, desde então, os índices de disponibilidade do Projeto têm se mantido próximos a 100%. Em 2023, a taxa de indisponibilidade do ativo foi muito baixa, ficando em 0,03% e no ano anterior em 0,14%. O cenário base da Moody's Local leva em consideração que a XRTE sustentará indisponibilidade média de, no máximo, 2,5% ao ano.

Baixo risco de contraparte

O risco de contraparte contratual para projetos regulados de transmissão é diferente daquele observado em outros segmentos dentro do setor de infraestrutura no Brasil. A regulação estabelece uma base de contrapartes altamente diversificada, na qual todas as geradoras e distribuidoras usuárias do sistema de transmissão pagam cada uma das concessionárias de transmissão. De acordo com o Relatório Anual da Síntese da Apuração Mensal de Serviços e Encargos da Transmissão do Operador Nacional do Sistema (ONS) de janeiro de 2024 a apuração mensal de serviços e encargos de transmissão era composto por 324 concessionárias de transmissão e 1.617 usuários de transmissão.

A relação contratual entre as concessionárias e os usuários se dá através do ONS, que assina contratos individuais com cada concessionária de transmissão, como operador do sistema. O ONS também assina contratos individuais com cada geradora e distribuidora do sistema e através destes contratos assume a responsabilidade de gerir a cobrança das tarifas devidas pelos usuários do sistema e na execução de garantias em nome das concessionárias de transmissão. Isso torna a base de contrapartes contratuais diversificada, sem expor uma concessionária de transmissão a um usuário específico e preservando o equilíbrio financeiro do sistema.

As concessionárias de transmissão se beneficiam ainda de garantias na forma de (a) contas vinculadas onde um fluxo equivalente a ao menos 110% das Tarifas de Uso dos Sistemas Elétricos de Transmissão (TUST) passam mensalmente ou (b) na forma de fianças bancárias por dois meses de TUST. A regulação ainda incorpora fortes incentivos para que os pagamentos sejam honrados de forma pontual, com a suspensão do acesso ao sistema de transmissão no caso de inadimplência. Dito isso, consideramos que o risco de crédito de contraparte da XRTE é baixo.

Contratos de O&M proporcionam maior previsibilidade ao perfil de despesas

Os principais custos de operação e manutenção (O&M) estão associados ao controle de erosões, prevenção a incêndios e logística. A XRTE possui 12 instalações de O&M ao longo da linha de transmissão, e cada uma cobre, em média, 254 km. Em caso de interrupção em algum ponto, um sistema detector de falhas indica onde ocorreu o incidente. Segundo a XRTE, a equipe de O&M consegue chegar a qualquer local ao longo da linha em até cinco horas.

Pelo contrato de concessão, a empresa tem até 80 horas para consertar uma interrupção causada por força maior antes de incorrer em qualquer penalidade contratual. Em nossa visão, o risco de uma possível interrupção prolongada é mitigado pelo limite de deduções na receita no caso de indisponibilidade na linha de transmissão.

Não há contrato de serviços de O&M com funcionários terceirizados. A equipe de O&M é totalmente composta pela própria força de trabalho da SGBH e a despesa é limitada a 10% das receitas do Projeto. O investimento de manutenção durante a fase operacional do Projeto é estimado em 1,5% das receitas líquidas anuais a partir de 2025. Este montante refere-se à reposição de equipamentos e pequenas peças.

Tecnologia moderna e eficiente, embora mais vulnerável a eventos de risco

Com 2.792 km de extensão, a XRTE é considerada uma das mais longas linhas de ultra-alta tensão em corrente contínua (UATCC) de 800 quilovolts (kV) do mundo e a maior da América Latina. O Brasil conta com apenas duas linhas de UATCC, ambas pertencentes a SGBH.

A tecnologia usada nas linhas de UATCC permite a transmissão de energia por longas extensões, ultrapassando 1.000 km de forma eficiente. O uso desta tecnologia requer menores áreas de desmatamento ao redor da linha em comparação com as tecnologias de transmissão convencionais, além de prover maior energia por distância percorrida, com reduzida perda.

Por outro lado, esse tipo de tecnologia é considerado mais vulnerável a riscos de evento, devido a desafios de operação e manutenção para restabelecer rapidamente as operações após uma eventual interrupção. Isso ocorre pois, no caso de algum incidente, é difícil limitar sua influência a uma pequena área, devido à dificuldade de interromper altas correntes. Para mitigar esse risco, a RAP é dividida em 47 funções de transmissão (FTs) conforme o contrato de concessão, para as quais a disponibilidade é medida separadamente. A FT com maior participação na RAP responde a aproximadamente 22% da receita. A XRTE desenvolveu em 2022 a manutenção em um trecho com a linha de transmissão em operação, em um projeto pioneiro que possibilita a execução de manutenções em cabos condutores, ferragens, cadeias de isoladores sem a necessidade de desligamento dos ativos, suportando a disponibilidade máxima das linhas de 800kV CC para a rede.

Expectativa elevada de suporte de um controlador com perfil de crédito forte

O perfil de crédito da XRTE incorpora nossa elevada expectativa de suporte da SGBH, em caso de necessidade. A XRTE é considerada um ativo estratégico para sua acionista controladora. A SGBH aportou R\$ 2,3 bilhões em capital no Projeto, e, atualmente, a XRTE representa cerca de 48% da RAP consolidada da SGBH. Além disso, a XRTE contou com o suporte explícito de sua acionista controladora durante sua fase de construção e até que o *completion* financeiro fosse atingido. Esse suporte se deu através de empréstimos mútuos, que foram repagos ao longo de 2021, e de uma garantia corporativa, que foi liberada após *completion* financeiro ter sido atingido em fevereiro de 2022.

Considerações social-ambientais e de governança (ESG)

Ambiental

Companhias que atuam no setor de transmissão de energia, como a XRTE, apresentam baixo risco de transição de carbono. Além disso, a tecnologia de ultra-alta tensão da linha de transmissão da XRTE é mais avançada em termos ambientais porque o espaço ao redor das torres, que deve estar vazio devido à existência de campos elétricos e magnéticos, tem 114m de largura, comparado a 120m para a tecnologia convencional, portanto exigindo menor desmatamento ao redor da linha. Em linhas gerais, consideramos que os riscos ambientais da XRTE são baixos, uma vez que a linha já foi construída.

Social

Como provedora de acessos a serviços básicos de eletricidade, e em linha com a nossa visão para este setor, consideramos que a XRTE tem exposição moderada a riscos sociais e demográficos, incluindo aqui exposição a intervenções políticas ou regulatórias. No entanto, dado o modus operandi do setor de transmissão, sem exposição a riscos de volume e com ajustes anuais de tarifas por inflação, entendemos que a XRTE está menos exposta a riscos sociais do que as distribuidoras de energia, por exemplo.

A XRTE é um Projeto 100% controlado pela SGBH, que mantém vínculos estreitos com seu grupo controlador chinês, refletidos em práticas e padrões de governança consistentes com os da SGCC. A SGBH realiza reuniões frequentes com o comitê de gestão sênior indicado pelo acionista controlador para acompanhamento e mensuração das atividades da empresa. A SGBH não dispõe de um Conselho de Administração, sendo essa instância presente nas concessionárias, com o objetivo estabelecer a orientação geral dos negócios do Projeto, fiscalizar a gestão dos administradores e expressar sua opinião sobre os balanços e contas apresentados pelo presidente da empresa.

Governança

A Diretoria Executiva é composta por dois a cinco membros, todos indicados pelos acionistas, em sua maioria chineses, mas residentes no país. A XRTE possui relatórios financeiros anuais auditados pela KPMG, fornecendo divulgação transparente e adequada para monitoramento das operações. A SGBH também realiza auditorias financeiras anuais da holding e de suas subsidiárias. Em 2023, ainda, a SGBH criou um departamento de Governança Corporativa que é composto por cinco gerências: Assuntos de Governança Corporativa, Regulatório de Relacionamento, Compliance e Privacidade, Cultura de Comunicação Corporativa e Gestão Administrativa e Supervisão com a finalidade de fortalecer melhores práticas de governança.

Análise de Liquidez

Consideramos a liquidez do Projeto adequada. Em 31 de dezembro de 2023 a XRTE possuía R\$ 734 milhões em caixa, contra R\$ 334 milhões em dívidas a vencer no curto prazo. O Projeto ainda apresenta R\$ 191 milhões em conta reserva para atender as exigências referentes às garantias reais do contrato de financiamento com o BNDES. Os empréstimos e financiamentos são majoritariamente com o BNDES, com prazos longos. Além disso, a XRTE apresenta geração de fluxo de caixa estável e previsível, aliada a baixas necessidades de investimentos de capital e a um cronograma de amortização das dívidas foi esculpido de forma que o fluxo de caixa do Projeto acomode, com folga, os pagamentos de principal e juros.

Adicionalmente, a estrutura de *project finance*, com as dívidas totalmente amortizáveis, mitiga o risco de refinanciamento. As definições presentes na escritura das debêntures da 7ª emissão, contemplam restrições para distribuição de dividendos acima do mínimo exigido por lei de 25% dos lucros, entre eles que o ICSD fique acima de 1,3x em base anual. Observamos que o Projeto apresenta folga satisfatória para manutenção do índice mínimo do ICSD de 1,3x, calculado conforme as definições da escritura. Além disso, debêntures da XRTE se beneficiam de uma conta reserva do serviço da dívida de três meses. Não há conta reserva para despesas de O&M ou capex de manutenção.

Metodologia utilizada em relação ao(s) rating(s) da(s) entidade(s) e/ou emissão(ões) referenciado(s) neste Relatório de Crédito

- » Metodologia de Ratings para Projetos de Infraestrutura, disponível em www.moodyslocal.com/country/br

O presente relatório não deve ser considerado como publicidade, propaganda, divulgação ou recomendação de compra, venda, ou negociação dos instrumentos objeto destas classificações de risco de crédito.

© 2024 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZADAS, PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "MATERIAIS") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLEMENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEREÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVERTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NOS MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. OS MATERIAIS DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO FINANCEIRO OU DE INVESTIMENTO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZA, OS SEUS MATERIAIS ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO SÃO DESTINADAS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU MATERIAIS DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU REVENDIDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S. PARA FINS DE CLAREZA, NENHUMA INFORMAÇÃO CONTIDA AQUI PODE SER UTILIZADA PARA DESENVOLVER, APERFEIÇOAR, TREINAR OU RETREINAR QUALQUER PROGRAMA DE SOFTWARE OU BANCO DE DADOS, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, QUALQUER SOFTWARE DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, APRENDIZADO DE MÁQUINA OU PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL, ALGORITMO, METODOLOGIA E/OU MODELO.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E, PORTANTO, NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERANDOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Toda a informação contida neste documento foi obtida pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de ratings de crédito seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de ratings de crédito ou na preparação de seus Materiais.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito específico atribuído pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (mas excluindo fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO PRESTA NENHUMA GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, QUANTO À PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETUDE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, divulga que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., acordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, pagar à Moody's Investors Service, Inc., para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência. A MCO e a Moody's Invertors Sevices também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito da M Moody's Invertors Sevices e de seus processos de ratings de crédito. São incluídas anualmente no website www.moody.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Charter Documents — Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre administradores da MCO e as entidades classificadas com ratings de crédito e entre as entidades que possuem ratings da Moody's Invertors Sevices, Inc. e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission – EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Moody's SF Japan K.K., Moody's Local AR Agente de Calificación de Riesgo S.A., Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco LTDA, Moody's Local MX S.A. de C.V., I.C.V., Moody's Local PE Clasificadora de Riesgo S.A., e Moody's Local PA Clasificadora de Riesgo S.A. (coletivamente, as "Moody's Non-NRSRO CRAs") são todas subsidiárias de agências de classificação de risco integralmente detidas de forma indireta pela MCO. Nenhuma das Moody's Non-NRSRO CRAs é uma Organização de Classificação de Risco Estatístico Nacionalmente Reconhecida (NRSRO).

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australianos da afiliada da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL

383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para a Índia: As classificações de crédito da Moody's, avaliações, outras opiniões e Materiais não têm a intenção de ser, e não devem ser, utilizadas ou consideradas, por usuários localizados na Índia em relação a valores mobiliários listados ou propostos para listagem em bolsas de valores indianas.

Termos adicionais referentes a Opiniões de Terceiros (conforme definido nos Símbolos e Definições de Classificação da Moody's Investors Service): Por favor, observe que uma Opinião de Terceiros ('SPO') não é uma 'classificação de crédito'. A emissão de SPOs não é uma atividade regulamentada em muitas jurisdições, incluindo Singapura. JAPÃO: No Japão, o desenvolvimento e a oferta de SPOs se enquadram na categoria de 'Negócios Auxiliares', não em 'Negócios de Classificação de Crédito', e não estão sujeitos às regulamentações aplicáveis aos 'Negócios de Classificação de Crédito' sob a Lei de Instrumentos Financeiros e Câmbio do Japão e suas regulamentações relevantes. RPC: Qualquer SPO: (1) não constitui uma Avaliação de Bônus Verde da RPC conforme definido por quaisquer leis ou regulamentos relevantes da RPC; (2) não pode ser incluído em nenhum documento de declaração de registro, circular de oferta, prospecto ou qualquer outro documento enviado às autoridades reguladoras da RPC ou utilizado de outra forma para atender a qualquer requisito de divulgação regulatória da RPC; e (3) não pode ser utilizado na RPC para qualquer fim regulatório ou para qualquer outro fim que não seja permitido pelas leis ou regulamentos relevantes da RPC. Para os fins deste aviso legal, "RPC" refere-se ao continente da República Popular da China, excluindo Hong Kong, Macau e Taiwan.